

ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Biênio 2025 - 2026

julho de 2026

No dia 6 de agosto de 2026, em primeira convocação às 19h00min, horário de Brasília, de forma presencial ou *online* via *Google Meet* nos termos da Lei 15.764/2013, regulamentada pelo Decreto 59.023/2019 e Portaria 002/PREF/CC/SERS/2020, deu-se início a reunião 18ª plenária ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros;

Sendo informado a todos que a reunião estaria sendo gravada para fins de elaboração da ata, que ficou a cargo da mesa coordenadora com a revisão dos demais conselheiros.

Nome	Situação	Distrito	Presença
VIVIANE S MAXIMINO	TITULAR	ALTO de PINHEIROS	presente
SILVERIO NERY	TITULAR	ALTO de PINHEIROS	justificou
André Fernandes Colín	TITULAR	Alto de Pinheiros	ausente
CARLA NIETO VIDAL	TITULAR	ALTO de PINHEIROS	presente
ZEZÉ NOGUEIRA	TITULAR	ALTO de PINHEIROS	ausente
MARIO LUIS PECORARO	TITULAR	ALTO de PINHEIROS	presente
JOÃO CARLOS VILLELA DE FREITAS	TITULAR	ITAIM BIBI	presente
CÍNTIA CURY	TITULAR	ITAIM BIBI	justificou
NELSON DE SOUZA PINTO NETO	TITULAR	ITAIM BIBI	presente
ARTHUR ROCHA RIBEIRO	TITULAR	ITAIM BIBI	ausente
JUSILEIA ROCHA DE OLIVEIRA	TITULAR	ITAIM BIBI	ausente

VALERIA RUEDA	TITULAR	JARDIM PAULISTA	presente
VÂNGELA SUELY COSTA VELOZO	TITULAR	JARDIM PAULISTA	ausente
CLAUDIA FERREIRA CRUZ	TITULAR	JARDIM PAULISTA	presente
MAURO LANZONI	TITULAR	JARDIM PAULISTA	presente
MARIA FERNANDA SALLES DE AGUIAR	TITULAR	PINHEIROS	presente
LAURITA RICARDO DE SALLES	TITULAR	PINHEIROS	presente
CELSO MEIRELLES CASE	TITULAR	PINHEIROS	presente
ROGÉRIO BERTANI	TITULAR	PINHEIROS	presente

Participantes On-line - Renata Curcio, Paulo Mathias, Roberto Blatt, Mario Luis Pecoraro, Vanessa Rocha Rego, Nelson Souza Pinto, Jorgina, Claudia Cruz

CET - Andrea S. Vizzoni

Participantes da Subprefeitura: Rosa Maria Menegau, Kenedi Oliveira e Silva, Danilo Sidnei

Municípios: Frederico Coimbra S. Francisco, Sebastião da Silva Monteiro (Bigu), Raquil Lange, Mariana Marchesi, Malu de Alencar, Isaura Leite, William de Avila, Veronica, Hugo Cesar Alabi, Ana Clara Marconini, Mauricio Tedesco, Milton Lima, Veronica Bilyk, Bruno Junqueira, Marcos Flavio, Gabe Kleiman

Abertura e Chamada: A reunião ordinária do Conselho Participativo Biênio 2025/26 foi iniciada, contando com a presença de membros presenciais e online. Durante o rito de abertura, foi realizada a chamada, registrando a presença ou justificativa de diversos participantes, e confirmada a gravação da sessão para registro.

Demanda de Atendimento no 156: Foi discutida a morosidade e a falta de retorno do serviço, com relatos de problemas acumulados que extrapolam prazos, em alguns casos chegando a 92 dias de atraso. O conselho redigiu um ofício ao prefeito Ricardo Nunes e à Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT),

expressando preocupação com a fragilização das relações institucionais e a descredibilidade desse canal de comunicação com o cidadão.

- Foi abordada uma demanda específica sobre uma construção que impacta a dinâmica local do território localizado próximo à Escadaria das Bailarinas, onde a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) havia se comprometido a monitorar e reorganizar o trânsito, mas não forneceu retornos. O conselho encaminhou o protocolo e os números das demandas para a representante da CET presente na reunião, buscando uma solução efetiva.

Problemas com Telefonia da Operadora VIVO: Conselheiros relataram o impacto da desativação de linhas telefônicas de cobre pela Vivo para a transição para fibra ótica, afetando idosos que sentiram-se inseguros ao ficarem impossibilitados de comunicar-se com parentes, médicos ou hospitais. Foi destacado que a falta de infraestrutura de fibra em certas ruas deixou moradores sem comunicação, gerando uma crise de isolamento; a questão está sendo mediada com apoio de mandatos legislativos para estabelecer um canal de comunicação com a empresa.

Reunião sobre o Metrô Linha Rosa: Foi anunciado que o conselho se reuniu com a secretária Elizabete França, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, para tratar da instalação da Linha Rosa do Metrô. Ficou definido que haverá uma reunião de pauta única sobre esse tema no dia 3 de setembro, contando com a presença da secretária, do presidente da SP Urbanismo e possivelmente um representante do Metrô, além do subprefeito e equipes da subprefeitura como Francisca de Oliveira e Ricardo Granja (Chefe de Gabinete) e Rosa Menegali (CPO).

Plano de Bairro de Pinheiros: Atualização sobre a contratação da assessoria técnica para o Plano de Bairro, que será conduzida pela SP Urbanismo sob responsabilidade da SMUL. O conselho solicitou e obteve concordância do pleno para elaborar um sumário executivo com as diretrizes técnicas, visando compartilhar o teor do projeto com a comunidade enquanto se mantém o sigilo dos detalhes técnicos da licitação.

Projeto do Largo da Batata: Foi discutido o projeto de reurbanização do Largo da Batata, que faz parte da Operação Nova Faria Lima e ainda não foi divulgado devido a sucessivos redesenhos. O conselho planeja realizar um seminário sobre o tema em parceria com a SP Urbanismo, previsto para ocorrer entre outubro e novembro, dado que o contrato com o Instituto Ideia responsável pelo projeto do Largo foi aditado até o final do ano.

Orçamento Participativo 26/27 Participe+: Foi comunicado que o programa do Orçamento Participativo 26/27 via Plataforma Participe+ entrou em fase de interposição de recursos para as propostas de 5 a 16 de agosto.

- O conselho avalia a necessidade de recorrer de todas as propostas para verificar a viabilidade técnica e uma vez que valores remanescentes do orçamento podem ser utilizados para executar projetos previamente rejeitados, como a homenagem a Teodoro Sampaio que será feita com recursos remanescentes de 2025.
- A conselheira do CPM Laurita Salles questionou a situação de duas propostas consideradas simultaneamente aprovadas e não aprovadas: proposta 2207 (viável tecnicamente e viabilidade orçamentária dada como inviável - ambas pela Subprefeitura) e 333 (a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes deu como viável tecnicamente e financeiramente e a Sub Prefeitura deu como tecnicamente a definir e financeiramente como inviável já que não definida), pedindo esclarecimento formal de qual é, afinal, a situação dessas duas propostas e qual foi o critério utilizado para essa classificação. Também a necessidade de esclarecimentos sobre como proceder. Os representantes da subprefeitura, presentes na reunião, não souberam responder.
- A mesa definiu que o conselho vai amadurecer esses pontos junto à frente de trabalho do Orçamento Participativo 26/27/Participe+ e que pedirá reunião com a subprefeitura para esclarecer todas as dúvidas pendentes antes dos prazos finais.

Monitoramento de Obras Públicas: Foi mencionado que os projetos para as praças Benedito Calixto (licitação prevista para 12 de agosto), Silveira Santos e Harmonia dos Sentidos seguirão para execução com a formação de grupos de trabalho mistos com a comunidade. O conselho solicitou informações sobre obras paradas, como os Jardins de Chuva, e reafirmou o compromisso de cobrar a subprefeitura quinzenalmente para avançar na execução dessas demandas.

Projeto de Drenagem da Praça Panamericana: O conselho decidiu prosseguir com a obra de drenagem da praça, utilizando valores remanescentes do orçamento no valor de R\$ 1.565.924,39. Foi recordado que o projeto anterior continha erro na precificação (R\$ 128.0000), o qual foi corrigido em reunião com o engenheiro Newton em 26 de novembro de 2025, permitindo agora a liberação da obra pelo CAF.

Institucionalização da Horta da Rua Lisboa: Foi apresentada uma proposta para institucionalizar a Horta da Rua Lisboa utilizando verba remanescente do orçamento de 2026 para execução em 2025/2026. O projeto visa criar infraestrutura para fornecimento de água e luz, com um custo de R\$ 1.400.334,77, podendo reduzir em até 25% após a licitação, e depende da aprovação do pleno.

- O projeto da Horta foi apresentado como um pré-projeto que necessita de validação pelos responsáveis da horta antes de ser tornado público. A estrutura proposta inclui banheiro, depósito, área administrativa, captação de água de chuva, piso intertravado, bebedouro e área de convivência. A iniciativa surgiu a partir de um local subutilizado, com o grupo de voluntários, incluindo as munícipes Jorgina e Elisa, organizando o espaço de forma colaborativa.
- Foi discutida a necessidade de institucionalizar a horta para garantir segurança jurídica aos voluntários. A recomendação é que a iniciativa crie uma associação e formalize um termo de comodato para adotar a área legalmente, protegendo o grupo e assegurando o reconhecimento institucional necessário.
- O conselho deliberou sobre o destino de recursos para a Horta Lisboa. A proposta foi aceita pelos conselheiros presentes, consolidando o apoio do conselho ao projeto.

Projeto Hub Pinheiros e PPMI: Foi apresentada por Veronica Bilyk, do Movimento Pró Pinheiros, a notícia sobre o chamamento público denominado PPMI, que visa levantar interesse do setor privado na exploração de uma área de 53.795 m², incluindo terrenos ao redor da Praça Victor Civita e o Hub Green Sampa. O projeto prevê a construção de uma arena multiuso com capacidade entre 7.000 e 20.000 pessoas, um hub de inovação e um edifício garagem.

- Reforçou-se a preocupação com a falta de consulta pública e o risco de ignorar investimentos públicos recentes, estimados entre 4 e 9 milhões de reais, já realizados na região. Foi informado que a SAAP e a SAB entraram com pedido junto ao Ministério Público, resultando na abertura de um inquérito que solicita a suspensão imediata do processo.
- O debate destacou a ausência de diálogo e democracia participativa no projeto Hub Pinheiros. Foi enfatizada a importância de ouvir a população sobre o uso do território e a necessidade de ampliar serviços públicos já existentes, como o atendimento do Descomplica e

o centro de compostagem, em vez de implementar projetos com grande impacto no território.

- Foi celebrada a criação da frente de defesa de Pinheiros, que unifica diversas organizações, incluindo a SAAP, CPM, CADES e Pró Pinheiros. Essa união inédita visa fortalecer a causa e promover uma consulta efetiva com a comunidade, seguindo o princípio de "nada sobre nós sem nós".

Privatização de Espaços Públicos: Houve uma discussão crítica sobre a tendência de entrega de parques e terrenos públicos à iniciativa privada por meio de contratos de concessão que, segundo os participantes, beneficiam as empresas em detrimento da conservação ambiental e do uso público. Foi destacada a necessidade de questionar a ausência de estudos de impacto de trânsito e ambientais nesses grandes projetos.

Iniciativa na Praça François Belanger: o engenheiro florestal e munícipe Frederico Coimbra apresentou um relato sobre o trabalho voluntário realizado na Praça François Belanger, destacando problemas de solo compactado, declividade acentuada e a necessidade de jardins de chuva para melhor infiltração de água. O munícipe solicitou apoio da prefeitura para a expansão dessas estruturas e melhorias no manejo da biodiversidade local.

- Foi levantada a confusão sobre a responsabilidade pela instalação de sinalizações com pregos em árvores na região. Representante da subprefeitura, Rosa Menegale, esclareceu que a subprefeitura frequentemente desconhece intervenções realizadas por outros órgãos, como SP Urbanismo ou SPObras, e que o caso das plaquinhas ainda carece de uma resposta clara sobre quem as instalou.
- Rosa explicou as limitações operacionais da subprefeitura, mencionando que a equipe de manejo arbóreo e a empresa terceirizada Florestana operam sob atas de registro de preços que restringem o tipo de intervenção possível. Foi detalhado o processo de alocação de 400.000 reais de verba para manejo diferenciado, que precisou ser ajustado para contemplar três praças após análise de viabilidade técnica.
- Foi esclarecido que a prefeitura não compra mudas de árvores, dependendo de doações do viveiro Manequinho Lopes ou do Cemucam. A representante da subprefeitura de Pinheiros destacou

que o plantio é feito conforme a disponibilidade da equipe técnica e que a estratégia de plantio, mesmo em períodos secos, tem apresentado taxas de sobrevivência satisfatórias, divergindo das críticas sobre a técnica utilizada.

- A pauta foi encerrada com o compromisso de agendar um encontro específico com o CADES para tratar das demandas de Frederico e demais pautas ambientais. Ficou definido que o processo de atendimento às solicitações de jardins de chuva deve seguir o trâmite através do CADES para garantir a participação dos engenheiros agrônomos responsáveis.

Apresentação do projeto Batatas Jardineiras: Mariana Marchesi, representante do projeto Batatas Jardineiras, apresentou sua atuação no Largo da Batata, onde mantém um trabalho de jardinagem há 10 anos. Mariana relatou que o espaço, anteriormente um gramado árido, hoje funciona como uma "ilha de frescor" com temperatura até 7 graus mais baixa em dias de calor, e que o projeto conta com o apoio do programa Sampa Mais Rural da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET), além de custeio próprio para irrigação.

- Mariana apresentou problemas crônicos na praça, como o descarte irregular de entulho e a queima frequente de fios roubados, que têm danificado a vegetação local. Ela solicitou auxílio para a instalação de câmeras do programa Smart Sampa, a realização de fiscalização sobre o descarte de resíduos de obras e comércios no local, e uma revisão na iluminação pública que seja compatível com a vegetação, sem a necessidade de podas severas que prejudiquem as árvores.
- O CPM acolheu as demandas apresentadas por Mariana e propôs a articulação de uma reunião nos próximos 15 dias, incluindo o subprefeito e Rosa, para tratar do futuro do projeto, da possível revitalização da praça e das condições de permanência no local. O conselho destacou a importância de buscar caminhos de coexistência e mediação para garantir que o trabalho voluntário e o zelo pelo espaço público sejam valorizados.

Desafios na limpeza da Praça Benedito Calixto: William trouxe a questão recorrente da limpeza precária na Praça Benedito Calixto, afirmando que os chamados via 156 não têm sido eficazes para solucionar os problemas. **A mesa do CPM** respondeu que o problema do lixo é generalizado na cidade e sugeriu que os munícipes formalizem ofícios diretamente ao subprefeito para exigir uma reunião

com o órgão responsável, a SELIMP, além de mencionar que o processo de adoção da praça pode oferecer soluções estruturais para a gestão de resíduo.

Preocupações com o projeto da Linha Rosa do Metrô: A conselheira do CPM Laurita Salles pontuou a necessidade de atenção quanto à Linha Rosa do metrô, mencionando que há reivindicações de cidadãos para que o traçado siga até a estação Faria Lima, no Largo da Batata, em vez de passar por áreas sensíveis como a Vila Madalena. A conselheira destacou que o Largo da Batata encontra-se em um momento de incerteza quanto aos projetos futuros de transporte e urbanismo, exigindo vigilância constante.

Proposta de reunião extraordinária sobre segurança pública: O conselheiro do CPM Celso Casé propôs a realização de uma reunião extraordinária focada em segurança pública sob uma perspectiva mais ampla, que envolva medidas preventivas de violência, como educação socioemocional e práticas confirmadas cientificamente. O conselheiro sugeriu a utilização de propostas do Instituto Sou da Paz, como a campanha Vote pela Paz, para propor ações articuladas entre cidadãos e poder público

O Papel do CPM - O CPM, esclareceu que sua função principal é organizar recursos orçamentários, fiscalizar a subprefeitura, monitorar verbas e acolher sugestões da comunidade. O conselho atua como um mediador, buscando construir relações e resolver impasses, e ressaltou que, embora existam mudanças frequentes na gestão da subprefeitura, o objetivo do grupo é manter o diálogo e a escuta ativa das demandas locais

- **Comunicação do CPM:** Foram esclarecidas dificuldades na recepção de e-mails da reunião por parte dos participantes, atribuídas a problemas técnicos com caixas de spam ou volume de mensagens. Foi reforçado que os comunicados são enviados pelo e-mail institucional do conselho.
 - para participar das reuniões online é fundamental a inscrição prévia no link: <https://forms.gle/vUX65CFXmdN2GxUp7> - uma vez inscrito não precisa se inscrever mais
 - Instagram @cpmpinheiros_oficial
 - Whatsapp Canal do CPM- Pinheiros
 - E-mail: cpmpi@prefeitura.sp.gov.br
- **Dinâmica e gestão da reunião do conselho:** a mesa defendeu a gestão do tempo da reunião, explicando que o cronograma rígido é necessário para respeitar todos os participantes e trabalhadores envolvidos. Destacou que o

CPM tem se dedicado intensamente, com uma média de 30 horas semanais de trabalho por parte de alguns conselheiros para fazer andar as pautas e temas do conselho, e que o objetivo é garantir que tanto os novos quanto os veteranos sejam ouvidos de forma justa dentro das limitações de tempo e dos procedimentos administrativos. Pediu que sempre seja respeitada a fala dos que estão pela primeira vez nas reuniões do conselho. reforçou ainda que algumas demandas podem ser enviadas para o email do CPM - cpmpi@prefeitura.sp.gov.br

- **Encerramento e *feedback* sobre a conduta da reunião:** A reunião foi encerrada com a reafirmação do compromisso do conselho em dialogar com os munícipes e o agradecimento aos participantes pela presença, apesar das divergências pontuais sobre o fluxo da pauta.
- Próxima reunião 03 de setembro de 2026